

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO BÁSICO (2014)

Aprovado pelo BI/ \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES III

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
1º	BÁSICO	Presencial	134 horas-aula (HA) 130 HA diurnas e 4 HA noturnas

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			D	N				
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>1. Granada de mão</b> a. Emprego. b. Partes. c. Nomenclatura. d. Lançamento real. e. Características. f. Incidentes. g. Funcionamento.	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Autoconfiança. b. Decisão. c. Disciplina. d. Equilíbrio emocional. <b>2. Capacidades cognitivas</b> - Análise. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> - Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	- Realizar o lançamento da granada de mão, conforme previsto nas IGTAEx, selecionando seu emprego, obedecendo às normas de segurança, para apoiar a progressão	AA AC	
		<b>2. Granada de bocal</b> a. Emprego b. Partes c. Nomenclatura d. Lançamento real e. Características f. Incidentes g. Funcionamento	08	-				- Realizar o lançamento da granada de bocal, conforme previsto nas IGTAEx, selecionando seu emprego, obedecendo às normas de segurança, para apoiar a progressão.
		<b>3. Metralhadora de mão</b> a. Montagem e desmontagem em 1º escalão b. Incidentes c. Manutenção d. Tiro real e. Características f. Funcionamento	08	-				- Realizar a montagem e desmontagem, manutenção em 1º escalão, conforme o manual do armamento. - Realizar o tiro real, solucionando seus possíveis incidentes, conforme previsto na IGTAEx e normas de segurança.

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			D	N				
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>4. Metralhadora leve de emprego coletivo</b> a. Montagem e desmontagem em 1º escalão b. Incidentes c. Manutenção d. Tiro real e. Características f. Funcionamento g. Enfitamento h. Mecanismo de elevação e direção	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Autoconfiança. b. Decisão. c. Disciplina. d. Equilíbrio emocional. <b>2. Capacidades cognitivas</b> - Análise. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> - Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	- Realizar a montagem e desmontagem, manutenção em 1º escalão, conforme o manual do armamento. - Realizar o tiro real, solucionando seus possíveis incidentes, conforme previsto na IGTAEx e normas de segurança..	AA AC	
			04 (EPS)					- Realizar a montagem e desmontagem, manutenção em 1º escalão, conforme o manual do armamento. - Realizar o tiro real, solucionando seus possíveis incidentes, conforme previsto na IGTAEx e normas de segurança.
		<b>5. Metralhadora Pesada de emprego coletivo</b> a. Montagem e desmontagem em 1º escalão; b. Incidentes; c. Manutenção; d. Tiro real; e. Características; f. Funcionamento; g. Regulagem da folga; h. Ajuste do tempo; i. Mudança do sentido de alimentação; j. Enfitamento; h. Mecanismo de elevação e direção.	08			-		- Realizar a montagem e desmontagem, manutenção em 1º escalão, conforme o manual do armamento. - Realizar o tiro real, solucionando seus possíveis incidentes, conforme previsto na IGTAEx e normas de segurança.
			04 (EPS)					

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>6. Minas e explosivos terrestres</b> a. Emprego de equipamentos de destruição. b. Medidas de segurança no emprego. c. Preparação de cargas explosivas. d. Acionamento de carga. e. Acionamento de uma mina. f. Funcionamento e utilização de acionadores. g. Instalação e neutralização com acionadores. h. Tipos de explosivos. i. Cálculos de cargas. j. Tipo de minas. k. Lançamento e abertura de campos de minas.	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Autoconfiança. b. Decisão. c. Disciplina. d. Equilíbrio emocional. <b>2. Capacidades cognitivas</b> - Análise. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> - Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	- Solucionar problemas de cálculos de cargas para empregar os explosivos em diversas situações necessárias - Manusear equipamentos de destruição conforme normas de segurança, para preparar cargas explosivas por acionamentos pirotécnicos e/ou elétricos. - Realizar o acionamento de uma carga explosiva conforme previsto na IGTAEx obedecendo as normas de segurança para apoiar missões de destruição. - Instalar os diversos tipos de acionadores para empregá-los em campanha conforme previsto na NOSEG - AMAN e no Manual de Minas e Explosivos.	AA AC
			08 (EPS)				
		<b>7. Defesa química, biológica e nuclear.</b> a. Máscara contra gases. b. Agentes químicos. c. Medidas de defesa. d. Armamentos e munições em uso no Exército Brasileiro. e. Emprego do armamento e munições em uso no Exército Brasileiro.	08	-			
			04 (EPS)				

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			D	N				
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>8. Emprego das Comunicações</b> a. Princípio de emprego. b. Comando e controle. c. Características dos meios de comunicações.	02	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Discrção. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de Padrões Lógicos. d. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Disciplina consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina.	-	- Compreender os princípios de emprego existentes para aplicar corretamente as comunicações em campanha conforme o manual de Emprego das Comunicações.  - Identificar e empregar os tipos de telefones e centrais telefônicas em uso no EB para operá-los corretamente quando necessário conforme o manual de campanha Comunicações Fio.  - Executar os nós e amarrações usados nas emendas das linhas telefônicas em campanha e utilizar as técnicas de travessia dos diferentes obstáculos que o terreno apresentar, para bem realizar a manutenção da linha telefônica em campanha de acordo com manual de Comunicações Fio. - Realizar a construção e manutenção de um ramal para estabelecer o enlace físico em campanha conforme o manual de Comunicações Fio.	AA AC
		<b>9. Telefones, Centrais telefônicas e materiais fio em uso no EB</b> a. Tipos e características de telefones em uso no EB. b. Tipos e características das centrais telefônicas em uso no EB. c. Material de construção de linhas e suas características. d. Operação do posto telefônico.	02	02 (EPS)				
		<b>10. Técnicas de construção de linhas.</b> a. Nós e amarrações. b. Técnicas para travessia de estradas, ferrovias, curso d'água, regiões habitadas e terrenos alagadiços. c. Localização de defeitos. d. Emendas utilizadas.	02	02 (EPS)				

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO				
			D	N							
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>11. Antenas e propagação eletromagnética.</b> a. Comprimento físico das antenas. b. Espectro eletromagnético. c. Atmosfera. d. Características de propagação e faixas de frequência. e. Funções e diferenças dos tipos de antenas. g. Diagrama de irradiação. h. Tecnologias.	02	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de Padrões Lógicos. d. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Disciplina consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina.	- Compreender o funcionamento das antenas e a propagação das ondas eletromagnéticas, bem como saber calcular o comprimento físico das antenas de equipamentos rádio em uso no EB para, se for o caso, confeccioná-las e usá-las nos equipamentos rádio usados pelo Exército Brasileiro conforme a nota de aula de Antenas e Propagação.	AA AC				
			03 (EPS)								
		<b>12. Equipamentos Rádio VHF.</b> a. Instalação e operação. b. Modulação em frequência. c. Conjuntos rádios VHF. d. Posto rádio.	02					-	- Realizar a instalação de um posto rádio sabendo operar os conjuntos rádios VHF utilizados no EB para empregá-lo em campanha e conforme o manual de Emprego do Rádio em Campanha.		
			03 (EPS)								
		<b>13. Equipamentos Rádio HF.</b> a. Instalação e operação. b. Modulação em amplitude. c. Conjuntos rádios HF. d. Instalação de um posto rádio.	02							-	- Realizar a instalação de um posto rádio sabendo operar os conjuntos rádios HF utilizados no EB para empregá-lo em campanha e conforme o manual de Emprego do Rádio em Campanha.
			03 (EPS)								

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>14. Exploração rádio.</b> a. Sinais especiais de serviço. b. Códigos Q e Z. c. Diagrama da rede rádio. d. Clareza e intensidade do sinal.	02	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Discrção. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de Padrões Lógicos. d. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Disciplina consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina.	- Executar corretamente a exploração rádio, utilizando as padronizações de uma ICom Elt, para poder utilizá-la, quando for o caso, em campanha conforme o manual de Emprego do Rádio em Campanha.	AA AC
			03 (EPS)			04	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>16. Segurança das Comunicações.</b> a. Codificação e decodificação (mensagens pré-estabelecidas e códigos de coordenadas). b. Criptografia e decriptografia (cifra por substituição e transposição). d. Documentos de comunicações, nível SU/U. e. Caderneta de mensagens. f. Diagrama de rede rádio, nível SU/U.	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de Padrões Lógicos. d. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora.	- Conhecer, receber e enviar mensagens com segurança, utilizando as padronizações de uma ICom Elt para, quando for o caso, utilizá-las em campanha conforme o manual de Segurança das Comunicações.	AA AC
		<b>17. Mensagens operacionais.</b> a. Processamento de mensagens de chegada, partida e trânsito em centros de mensagens valor Unidade. b. Sinais de autenticação.	02	-	<b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Disciplina consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina.	- Conhecer o processamento de mensagem de chegada, partida e trânsito em um centro de mensagem para, quando for o caso, utilizá-las em campanha conforme o manual de Emprego das Comunicações.	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
Planejar e conduzir o emprego tático da fração	Empregar Produtos de Defesa com variados graus de tecnologia	<b>18. Introdução aos Sistemas de Comando e Controle Informatizados (Sist C2 Infor).</b> a. Sist C2 Infor no EB. b. Emprego do Sist C2 Infor nos diversos escalões. c. Fundamentos e características de um Sist C2 Infor.	02	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Discrção. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Compreensão de Padrões Lógicos.	- Compreender o sistema de Comando e Controle informatizado, para assessorar, quando necessário, o escalão superior nas diversas situações, conforme as instruções e manuais existentes no Exército Brasileiro.	-
		<b>19. Noções de Telecomunicações</b> a. Sistema de telecomunicações. b. Processos de contaminação. c. Organismos reguladores nacionais e internacionais. d. Comunicações por satélite. e. Terminal de comunicações por satélite integrante do SISCOMIS. f. Características das fibras óticas. g. Sistema telefônico móvel celular.	02	-	<b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Disciplina consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina.	- Conhecer as telecomunicações para estar atualizado com as tendências atuais do mundo globalizado, para assessorar o escalão superior quando necessário, conforme os manuais e instruções em vigor no Exército Brasileiro.	

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Instruções no parque: além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores deverão realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referente ao assunto ministrado, deverá ser apresentado ao Cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que ele desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.

b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que coordenará o referido apoio.

c. Instruções das Atividades Complementares da Matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.

d. Instruções das Situações Integradoras: a equipe de instrutores criará situações problemas que apresente aos cadetes conhecimentos integrados, não somente com a atividade militar, mas também com as atividades acadêmicas, de forma que os cadetes possam solucionar problemas com um nível de dificuldade maior e que possivelmente lhe será exigido nos corpos de tropa.

e. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.

### 2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

### 3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

Serão realizadas ao longo das atividades de ensino.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas duas AA práticas durante o Estágio Prático Supervisionado (EPS).

Poderá ser realizada uma AA da disciplina Equitação. Esta AA poderá compor a média das AA desta disciplina do C Bas.

2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo Escrita.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
1ª AA	PRÁTICA	04 HA	-	04
2ª AA	PRÁTICA	04 HA	-	11, 12, 13, 14, 15 e 16
1ª AC	ESCRITA	02 HA	01 HA	04, 06, 07, 08, 09 e 10.
2ª AC	ESCRITA	02 HA	01 HA	01, 02, 04, 05, 06, 07, 08, 09 e 10.
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da S PscPed	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

### 5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso Básico.

b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso Básico, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. Fundamentos de Radiocomunicações, Resende, Ed Acadêmica, 1997.
- \_\_\_\_\_. Antenas e Propagação. Resende, Ed Acadêmica, 1999.
- Apostila da AMAN sobre granada de bocal e de mão.
- \_\_\_\_\_. Explosivos e Destruições. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1991 (C 5 - 25).
- \_\_\_\_\_. Vade-Mécum de Engenharia. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1996 (C 5 - 34), Capítulos 2 e 3.
- \_\_\_\_\_. Minas Terrestres e Armadilhas. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2000 (C 5 - 37).
- \_\_\_\_\_. Defesa Contra os Ataques QBN, Brasília: EGGCF, 1983 (C 3-40).
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Instruções Gerais para o Tiro do Armamento do Exército, 2. ed. Brasília: EGGCF, 1982 (IG 20-03).
- \_\_\_\_\_. Granadas de Fuzil, Brasília: EGGCF, 1991. (C 23-30).
- \_\_\_\_\_. Tiro das armas portáteis. Brasília: EGGCF, 1975 (C 23-1).
- \_\_\_\_\_. Emprego do Rádio em Campanha (C 24-18). Brasília, EGGCF, 1997, 4ª Ed.
- \_\_\_\_\_. Administração de Radiofrequência (C 24-2). Brasília, EGGCF, 1978.
- \_\_\_\_\_. Segurança das Comunicações (C 24 – 50). Brasília, EGGCF, 1978 – Reservado.
- \_\_\_\_\_. Criptografia. Brasília (C 30 – 24). Brasília, EGGCF, 1978 – Reservado.
- \_\_\_\_\_. Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos. Brasília. EGGCF, 1977.
- \_\_\_\_\_. Emprego da Guerra Eletrônica (C 34-1). Brasília, EGGCF, 1999, 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. Ramo Contra-Inteligência (IP 30-3). Brasília, EGGCF.
- \_\_\_\_\_. Manual de Campanha Comunicações por Fio – 1ª Parte (Construção). Ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- \_\_\_\_\_. Manual de Campanha Comunicações por Fio – 2ª Parte (Material). Ed. Brasília: EGGCF, 1990.
- \_\_\_\_\_. Emprego das Comunicações ( C 11-1). EGGCF, 1997.
- \_\_\_\_\_. Centros de Comunicações - (C 24-17).EGGCF, 2000.
- IP 30-1/2ª Parte – A Inteligência em Operações Militares.

## DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
<b>Tec Mil III</b>	84	-	84	04	-	02	-	06	90	-	90	130	04	134
<b>EPS*</b>	40	04	44	08**	-	-	-	08**	40	04	44			

\* Estágio Prático Supervisionado – Atividades desenvolvidas no campo.

\*\* Já estão incluídas na carga horária da instrução no EPS.